

google.com/+VictorPedro

CÁLCULO APLICADO

TM406

ALEKSANDRO • 2015.1 • UFRRJ

Last Revision: 15 de abril de 2015

Sumário

1	Exercícios Sobre Integral Dupla	1
2	Teorema de Fubini	1
3	Integrais Duplas em Regiões não-retangulares	1
4	Integrais Triplas	2
4.1	Integrais triplas em Sólidos mais gerais	2

Resumo

Este documento apresenta notas sobre a cadeira de Cálculo Aplicado no curso de Ciência da Computação.

1 Exercícios Sobre Integral Dupla

1. Encontre o volume do sólido limitado pela superfície $f(x, y) = 4 - \frac{x^2}{4} - \frac{y^2}{16}$, os planos $x = 3$, $y = 2$ e os planos coordenados. **Resposta**

$$V = \int_R \int f(x, y) dA \quad (1.1)$$

$$= \int_0^3 \int_0^2 4 - \frac{x^2}{4} - \frac{y^2}{16} dy dx \quad (1.2)$$

$$= \int_0^3 4y - \frac{x^2 y}{4} - \frac{y^3}{48} \Big|_0^2 dx \quad (1.3)$$

$$= \int_0^3 8 - \frac{2x^2}{4} - \frac{8}{48} - (0 - 0 - 0) dx \quad (1.4)$$

$$= \int_0^3 \frac{2x^2}{4} + \frac{47}{6} dx \quad (1.5)$$

$$= \frac{2x^3}{12} + \frac{47x}{6} \Big|_0^3 \quad (1.6)$$

$$= -2 + \frac{47}{2} - 0 = \frac{43}{2} \quad (1.7)$$

2 Teorema de Fubini

Seja R o retângulo $R = [a, b] \times [c, d]$. Se f é contínua em R , então

$$\int_R \int f(x, y) dA = \int_c^d \int_a^b f(x, y) dx dy = \int_a^b \int_c^d f(x, y) dy dx \quad (2.1)$$

Ex. Calcule $\int_R \int y^2 x dA$ no retângulo $-3 \leq x \leq 2$ e $0 \leq y \leq 1$.

3 Integrais Duplas em Regiões não-retangulares

As Integrais iteradas podem apresentar limites de integração não-ctes, como

$$\int_a^b \int_{g_1(x)}^{g_2(x)} f(x, y) dy dx \quad (3.1)$$

E

$$\int_c^d \int_{h_1(x)}^{h_2(x)} f(x, y) dy dx \quad (3.2)$$

4 Integrais Triplas

A Integral tripla de uma função $f(x, y, z)$ é definida de forma análoga a integral dupla, nesse caso, $f(x, y, z)$ deve ser contínua em um sólido G do espaço 3D.

As propriedades de integral tripla são análogas às de integral dupla.

Integrais triplas em "caixas" retangulares:

Theorem 4.1. Seja G uma caixa retangular definida por $a \leq x \leq b$, $c \leq y \leq d$ e $l \leq z \leq m$, ou seja,

$$G = [a, b] * [c, d] * [l, m]. \quad (4.1)$$

Se f é uma função em G , então:

$$\iiint_G f(x, y, z) dV = \int_l^m \int_c^d \int_a^b f(x, y, z) dx dy dz \quad (4.2)$$

não importando a ordem de integração

Example 4.1. Calcule $\iiint_G 12xy^2z^3 dv$, onde G é a caixa $-1 \leq x \leq 2$, $0 \leq y \leq 3$ e $0 \leq z \leq 2$.

Solução.

$$\iiint_G 12xy^2z^3 dV = \int_{-1}^2 \int_0^3 \int_0^2 dz dy dx \quad (4.3)$$

...

4.1 Integrais triplas em Sólidos mais gerais

(1) G é um sólido do tipo xy simples

Theorem 4.2. Seja G um sólido xy simples com superfície inferior $z = g_1(x, y)$ e superfície superior $z = g_2(x, y)$. Seja R a projeção de um G no plano xy . Se f é uma função contínua em G , então:

$$\begin{aligned} \iiint_G f(x, y, z) dv \\ \iint_R \left[\int_{g_1(x, y)}^{g_2(x, y)} f(x, y, z) dz \right] dA \end{aligned}$$

(2) G é um sólido do tipo xz simples:

Theorem 4.3. Seja G um sólido xy simples, limitado à esquerda pela superfície $y = a_1(x, z)$ e pela direita pela superfície $y = a_2(x, z)$. Seja R a projeção de G no plano xz se f é contínua em G , então:

$$\begin{aligned} \iiint_G f(x, y, z) dv \\ = \iint_R \left[\int_{a_1(x, z)}^{a_2(x, z)} f(x, y, z) dy \right] dA \end{aligned}$$

(3) G é um sólido yz simples:

Theorem 4.4. Seja G um sólido xy simples limitado atrás pela superfície $x = g_1(y, z)$, à frente pela superfície $x = g_2(y, z)$. Seja R a projeção de G no plano yz . Se f é contínua em G , então:

$$\iiint_G f(x, y, z) \, dv = \iint_R \left[\int_{g_1(x, z)}^{g_2(x, z)} f(x, y, z) \, dx \right] dA$$

Example 4.2. Seja G a cunha do primeiro octante seccionada do sólido cilíndrico $y^2 + z^2 \leq 1$, pelos planos $y = x$ e $x = 0$. Calcule $\iiint_G z \, dV$